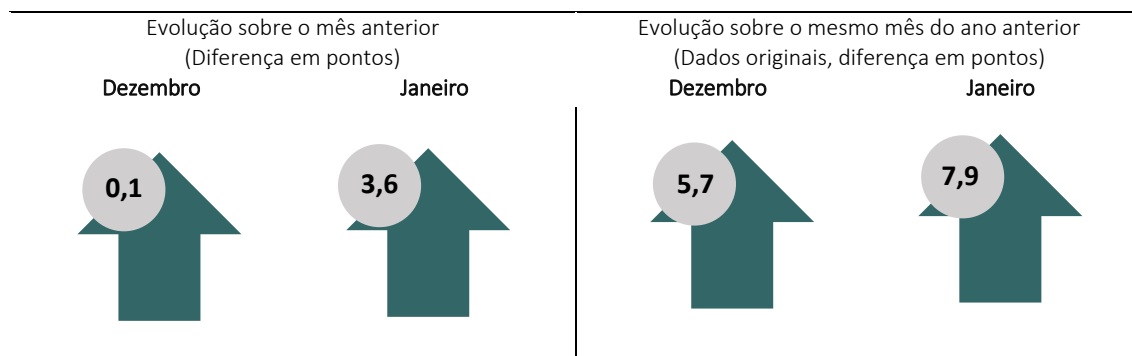
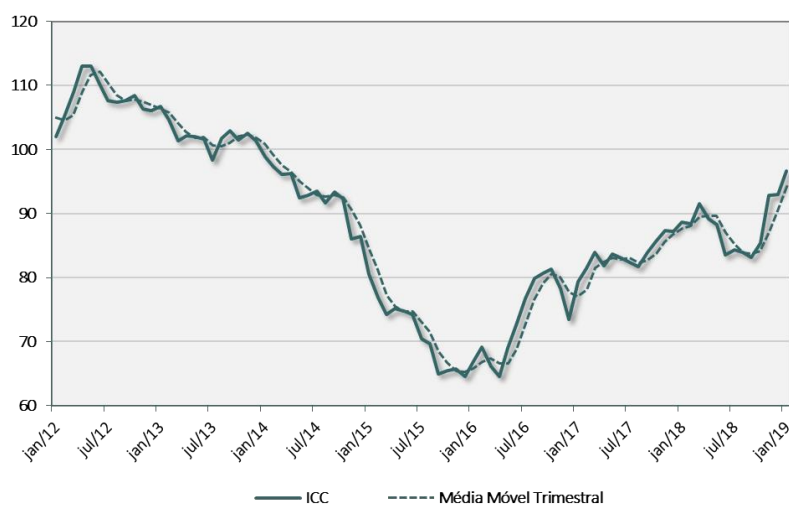


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** da Fundação Getúlio Vargas avançou em janeiro pelo quarto mês consecutivo. Com a alta de 3,6 pontos, o índice atingiu 96,6 pontos, o maior nível desde fevereiro de 2014 (97,3 pontos), ficando 8,0 pontos acima de janeiro do ano passado.



“O ano de 2019 começa com boas notícias sobre a ótica dos consumidores. A recuperação da confiança nos últimos quatro meses é reflexo de perspectivas mais otimistas sobre a economia, recuperação financeira das famílias, emprego e inflação. Aos poucos, os consumidores começam a perceber a melhora do mercado de trabalho, ajustar seu orçamento doméstico e reduzir o nível de endividamento. A expectativa é de que o cenário se mantenha favorável para a continuidade dessa recuperação e que o ICC ultrapasse os 100 pontos ainda no primeiro semestre”, afirma Viviane Seda Bittencourt, *Coordenadora da Sondagem do Consumidor*.

**Índice de Confiança do Consumidor**  
(Dados de jan/12 a jan/19, dessazonalizados)



Em janeiro, os consumidores melhoraram suas avaliações sobre a situação atual e as expectativas em relação aos próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA) subiu 1,2 ponto, para 76,8 pontos, mantendo a trajetória de alta pelo terceiro mês consecutivo, atingindo o maior nível desde maio de 2018 (77,2). O Índice de Expectativas (IE) avançou 5,1 pontos, passando de 105,6 para 110,7 pontos, o maior valor desde junho de 2012 (111,8 pontos).

Entre os quesitos que integram o ICC, indicador que mede o grau de otimismo com a situação financeira das famílias nos próximos meses foi o que mais contribuiu para o avanço da confiança esse mês ao subir 7,4 pontos, para 111,6 pontos, atingindo o maior nível desde fevereiro de 2013 (112,0 pontos). A percepção sobre o momento permaneceu estável. O resultado mais otimista em relação as finanças contribuíram para que os consumidores aumentassem a intenção de compras com bens duráveis. O indicador que mede a disposição para comprar aumentou 3,2 pontos para 87,6 pontos, a maior desde maio de 2018 (88,6).

Em relação a situação econômica, tanto as avaliações quanto as perspectivas futuras tornaram-se mais favoráveis. O indicador que mede a satisfação dos consumidores com a situação econômica no momento subiu 2,4 pontos, para 84,2 pontos, maior desde dezembro de 2014 (87,2) e o indicador que mede o otimismo em relação a economia nos próximos meses teve alta de 3,8 pontos.

### Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

*(Diferença em pontos em relação ao mês anterior)*

Faixa de renda	Variação em pontos	
	dez/18	jan/19
Até R\$ 2.100,00	2,4	7,1
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	-1,1	4,0
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	2,0	2,3
Acima de R\$ 9.600,00	-0,1	-0,1

O comportamento da confiança é favorável para três das quatro faixas de renda pesquisadas. A maior variação do índice ocorreu nas famílias com renda até R\$ 2.100,00, em função do avanço expressivo das perspectivas mais favoráveis sobre a situação financeira dessas famílias. O ICC-R1 avançou 7,1 pontos e atingiu 103,1 pontos, o maior nível desde janeiro de 2014 (104,2).

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
ago/17	81,7	71,3	90,0	81,4	71,0	89,9
set/17	83,9	71,7	93,3	84,3	71,5	94,3
out/17	85,6	73,7	94,7	88,2	74,1	98,9
nov/17	87,4	74,2	97,3	89,5	75,0	100,4
dez/17	87,2	73,6	97,3	89,2	76,1	99,1
jan/18	88,6	75,1	98,7	90,8	78,4	100,1
fev/18	88,4	75,0	98,3	88,9	76,2	98,5
mar/18	91,5	77,9	101,5	93,0	78,9	103,3
abr/18	89,2	76,8	98,4	88,1	76,1	97,3
mai/18	88,3	77,2	96,6	86,9	76,8	94,8
jun/18	83,5	72,9	91,9	81,8	71,6	90,1
jul/18	84,3	74,4	92,0	83,4	73,9	91,2
ago/18	83,9	72,2	92,9	83,4	71,9	92,7
set/18	83,1	73,0	91,0	83,6	72,7	92,3
out/18	85,4	72,3	95,3	87,7	72,7	99,0
nov/18	92,9	74,4	106,3	95,0	75,3	109,5
dez/18	93,0	75,6	105,6	94,9	78,1	107,2
<b>jan/19</b>	<b>96,6</b>	<b>76,8</b>	<b>110,7</b>	<b>98,7</b>	<b>80,1</b>	<b>111,9</b>

\*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

### SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/18	-0,4	-2,2	0,9
set/18	-0,8	0,8	-1,9
out/18	2,3	-0,7	4,3
nov/18	7,5	2,1	11
dez/18	0,1	1,2	-0,7
<b>jan/19</b>	<b>3,6</b>	<b>1,2</b>	<b>5,1</b>

### SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/18	2,0	0,9	2,8
set/18	-0,7	1,2	-2,0
out/18	-0,5	-1,4	0,1
nov/18	5,5	0,3	9,1
dez/18	5,7	2,0	8,1
<b>jan/19</b>	<b>7,9</b>	<b>1,7</b>	<b>11,8</b>

A edição de janeiro de 2019 coletou informações de 1848 domicílios entre os dias 02 e 22 de janeiro. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 22 de fevereiro de 2019.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2019, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site [www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre).

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Coordenadora da Sondagem: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica: Leandro Dias Daumas e Marina das Neves Bastos (estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)